

BBM Logística S.A.

**Informações financeiras
intermediárias em 31 de março de
2022**

ÍNDICE

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	4
BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2	RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS.....	12
3	BASE DE PREPARAÇÃO	13
4	USO DE ESTIMATIVAS	14
5	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	15
6	NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS.....	27
7	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27
8	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	28
9	ESTOQUES	29
10	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	29
11	OUTROS CRÉDITOS.....	30
12	DIREITO DE USO DE ATIVOS	30
13	INVESTIMENTOS	32
14	IMOBILIZADO	34
15	INTANGÍVEL (CONSOLIDADO).....	36
16	FORNECEDORES.....	38
17	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	38
18	DEBÊNTURES	40
19	ARRENDAMENTOS.....	42
20	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	44
21	OBRIGAÇÕES FISCAIS	45
22	PARCELAMENTO DE TRIBUTOS.....	45
23	CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS.....	45

24	OUTRAS CONTAS A PAGAR	47
25	PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS	47
26	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	49
27	LUCRO POR AÇÃO	50
28	GERENCIAMENTO DO CAPITAL.....	51
29	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	51
30	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	55
31	DESPESAS POR NATUREZA	56
32	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	57
33	RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	57
34	PARTES RELACIONADAS	58
35	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	59
36	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	59
37	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	64
38	DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO	67
39	IMPACTOS COVID-19	68



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos diretores, conselheiros e acionistas da
BBM Logística S.A.
São José dos Pinhais – Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da BBM Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 16 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-007945/F-7


João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	53.339	17.886	70.042	38.582	Fornecedores	16	39.313	40.933	85.029	93.228
Contas a receber de clientes	8	156.035	151.170	293.226	285.294	Empréstimos e financiamentos	17	83.523	78.308	87.449	82.330
Estoques	9	14.055	11.548	15.620	13.050	Debêntures	18	192.915	66.780	192.915	66.780
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	29	1.406	1.208	24.130	15.907	Arrendamentos	19	11.232	7.222	21.097	18.124
Impostos a recuperar	10	4.658	7.830	11.808	15.605	Dividendos a pagar	26 d.	2.856	2.856	2.856	2.856
Consórcios		-	-	1.220	1.131	Obrigações sociais	20	49.899	45.879	73.024	69.612
Mútuos com partes relacionadas	34	8.269	3.622	-	-	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	29	111	534	2.352	2.087
Outros créditos	11	12.957	13.442	17.805	18.738	Obrigações fiscais	21	10.325	11.321	22.436	23.492
		250.719	206.706	433.851	388.307	Parcelamento de tributos	22	939	729	2.783	2.741
						Consórcios		749	1.222	921	1.445
						Contas a pagar por aquisição de controladas	23	33.404	38.868	33.404	38.868
						Mútuos com partes relacionadas	34	35.505	23.314	-	-
						Outras contas a pagar	24	12.700	13.562	27.113	27.685
								473.471	331.528	551.379	429.248
Não circulante						Não circulante					
Depósitos em garantia	25	3.848	1.527	5.579	4.352	Empréstimos e financiamentos	17	189.456	98.857	194.217	104.333
Impostos diferidos	29	44.923	32.906	56.470	44.359	Debêntures	18	-	142.595	-	142.595
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	29	594	573	948	13.907	Arrendamentos	19	41.649	20.219	107.352	76.551
Impostos a recuperar	10	2.901	4.218	2.901	4.218	Parcelamentos de tributos	22	59	619	6.489	7.292
Direito de uso de ativos	12	51.724	26.698	125.911	92.658	Consórcios		13	136	13	136
Investimentos	13	309.421	304.635	-	-	Provisões para processos judiciais	25	10.628	10.536	27.037	25.898
Imobilizado	14	177.888	175.617	232.382	230.380	Contas a pagar por aquisição de controladas	23	35.160	36.055	35.160	36.055
Intangível	15	28.291	27.744	183.484	184.012	Outras contas a pagar	24	1.767	3.381	1.767	3.381
		619.590	573.918	607.675	573.886			278.732	312.398	372.035	396.241
						Total do passivo		752.203	643.926	923.414	825.489
						Patrimônio líquido	26				
						Capital social (líquido dos custos de transação)		95.302	95.302	95.302	95.302
						Ajuste de avaliação patrimonial		1.001	1.041	1.041	1.041
						Reservas de lucros		40.355	40.355	40.355	40.355
						Prejuízo acumulado		(18.552)	-	(18.592)	-
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		118.106	136.698	118.106	136.698
						Participação de não controladores		-	-	6	6
						Total do patrimônio líquido		118.106	136.698	118.112	136.704
Total do ativo		870.309	780.624	1.041.526	962.193	Total do passivo e patrimônio líquido		870.309	780.624	1.041.526	962.193

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita líquida de vendas	30	167.834	141.428	354.181	298.637
Custo dos serviços prestados	31a	(173.451)	(135.575)	(339.834)	(272.526)
(Prejuízo) Lucro bruto		(5.617)	5.853	14.347	26.111
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	31b	(9.537)	(10.313)	(18.109)	(18.171)
Despesas de vendas	31b	(2.266)	(1.905)	(6.734)	(4.806)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	(984)	(583)	(995)	(882)
Outras receitas operacionais, líquidas	32	3.056	554	4.181	3.534
(Prejuízo) lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(15.348)	(6.394)	(7.310)	5.786
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	13	4.786	8.317	-	-
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	33	1.177	1.250	1.840	2.760
Despesas financeiras		(21.535)	(8.643)	(24.066)	(11.018)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(30.920)	(5.470)	(29.536)	(2.472)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	29	311	-	(1.167)	(3.874)
Diferido		12.017	4.656	12.111	5.532
Prejuízo do período		(18.592)	(814)	(18.592)	(814)
Resultado por ação					
Resultado por ação básico (em R\$)	27	(0,4561)	(0,0200)	(0,4561)	(0,0200)
Resultado por ação diluído (em R\$)		(0,4561)	(0,0200)	(0,4561)	(0,0200)

BBM Logística S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo do período	(18.592)	(814)	(18.592)	(814)
Outros	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(18.592)	(814)	(18.592)	(814)

	Reservas de lucros							Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Custos de transação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			
Em 31 de dezembro de 2020	102.490	(7.188)	2.195	6.742	21.901	1.391	-	127.531	6	127.537
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	-	(117)	117	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(814)	(814)	-	(814)
Em 31 de março de 2021	102.490	(7.188)	2.195	6.742	21.901	1.274	(697)	126.717	6	126.723
Em 31 de dezembro de 2021	102.490	(7.188)	2.795	-	37.560	1.041	-	136.698	6	136.704
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	-	(40)	40	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(18.592)	(18.592)	-	(18.592)
Em 31 de março de 2022	102.490	(7.188)	2.795	-	37.560	1.001	(18.552)	118.106	6	118.112

BBM Logística S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
 Período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(30.920)	(5.470)	(29.536)	(2.472)
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	13 e 14	7.961	8.155	10.880	11.527
Depreciação do ativo de direito de uso	12	6.061	2.615	14.342	7.628
Valor residual do ativo imobilizado vendido	32	3.965	422	3.967	1.081
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	17 e 18	9.802	5.949	10.169	6.427
Despesas de juros de arrendamentos	19	1.472	336	3.279	1.319
Resultado de equivalência patrimonial	13	(4.786)	(8.317)	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	984	583	995	(882)
Provisão para contingências	25	450	394	2.026	1.104
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	33	2.482	1.272	2.482	1.272
Ganho por ajuste de preço de aquisição de controladas	23a.1	(1.351)	-	(1.351)	-
Variações nos ativos e passivos					
Estoques		(2.507)	(741)	(2.570)	(492)
Contas a receber de clientes		(5.849)	(8.564)	(8.927)	(14.856)
Depósitos judiciais e cauções		(2.321)	59	(1.227)	174
Impostos a recuperar		4.160	2.520	9.850	903
Outros créditos		(5.097)	(2.225)	(5.620)	(2.129)
Fornecedores		(1.620)	(5.059)	(8.199)	(12.555)
Obrigações sociais		4.020	2.473	3.412	1.578
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos		(1.346)	(1.998)	(1.817)	(2.075)
Outras contas a pagar		(2.836)	(3.130)	(2.976)	4.200
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(17.276)	(10.726)	(821)	1.752
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(999)	(3.569)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(17.276)	(10.726)	(1.820)	(1.817)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Compras de imobilizado e intangível	13 e 14	(14.744)	(11.724)	(16.321)	(12.770)
Pagamento de aquisição de controlada (líquido do caixa adquirido no consolidado)		(7.490)	(3.563)	(7.490)	(3.563)
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar		-	(355)	(89)	(424)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado		5.582	864	6.553	1.977
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(16.652)	(14.778)	(17.347)	(14.780)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de cotas de consórcio contemplados		(675)	(1.809)	(726)	(1.931)
Mútuo com partes relacionadas	34	7.544	698	-	-
Empréstimos e financiamentos captados	17	114.519	23.600	114.519	23.600
Debêntures captadas, líquidas do custo de transação	18	-	236.377	-	236.377
Amortização de debêntures - principal	18	(16.744)	(36.250)	(16.744)	(36.250)
Pagamento de juros de debêntures	18	(1.062)	(1.018)	(1.062)	(1.018)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	17	(19.844)	(95.141)	(20.836)	(106.649)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	17	(7.238)	(3.768)	(7.424)	(4.504)
Amortização de arrendamentos - principal	19	(5.647)	(2.628)	(13.821)	(7.625)
Pagamento de juros de arrendamentos	19	(1.472)	(336)	(3.279)	(1.319)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		69.381	119.725	50.627	100.681
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		35.453	94.221	31.460	84.084
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		17.886	19.315	38.582	41.124
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		53.339	113.536	70.042	125.208

BBM Logística S.A.
Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas (1)	200.355	166.131	425.334	356.224
Venda de serviços	196.654	165.807	422.657	353.201
Descontos incondicionais	(2.327)	-	(4.727)	-
Outras receitas	7.012	907	8.399	3.905
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(984)	(583)	(995)	(882)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	126.340	93.467	248.340	184.118
(inclui os valores dos impostos - ICMS, ISS, PIS e COFINS)				
Custo dos serviços vendidos	117.069	87.586	236.070	171.112
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	9.271	5.881	12.270	13.006
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	74.015	72.664	176.994	172.106
Depreciação e amortização (4)	14.022	10.770	25.222	19.155
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	59.993	61.894	151.772	152.951
Valor adicionado recebido em transferência (6)	5.821	9.567	1.695	2.760
Resultado da equivalência patrimonial	4.786	8.317	-	-
Receitas financeiras	1.035	1.250	1.695	2.760
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	65.814	71.461	153.467	155.711
Distribuição do valor adicionado	65.814	71.461	153.467	155.711
Pessoal	48.311	43.372	93.077	90.635
Impostos, taxas e contribuições	13.502	19.722	52.937	52.908
Remuneração de capital de terceiros	22.593	9.181	26.045	12.982
Juros	21.392	8.643	23.920	11.018
Aluguéis	1.201	538	2.125	1.964
Remuneração de capital próprios	(18.592)	(814)	(18.592)	(814)
Dividendos	-	-	-	-
Prezúio do período	(18.592)	(814)	(18.592)	(814)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede na Alameda Bom Pastor, 2.216 em São José dos Pinhais – Paraná, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes em vários países na América do Sul.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras consolidadas em 31 de março de 2022 abrangem as informações financeiras intermediárias da Controladora e das controladas Itanave Centro Logístico Ltda., Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transeich Armazéns Gerais S.A., Transportes Translovato Ltda., Translag Transporte e Logística Ltda. e Diálogo Logística Inteligente Ltda. (em conjunto “Grupo”). Os percentuais de participação nas controladas são os seguintes:

Empresa	Controle	Percentual de participação	
		31/03/2022	31/03/2021
Itanave Centro Logístico Ltda. (empresa “dormente”)	Direto	95%	95%
Transeich Assessoria e Transportes S.A.	Direto	100%	100%
Transeich Armazéns Gerais S.A. (incorporada nota explicativa 13.d)	Direto	-	100%
Transportes Translovato Ltda.	Direto	100%	100%
Translag Transporte e Logística Ltda.	Direto	100%	100%
Diálogo Logística Inteligente Ltda	Direto	100%	100%

As políticas contábeis descritas na nota explicativa 6, foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias.

Itanave Centro Logístico Ltda. (“Itanave”), é uma empresa que se encontra com as atividades dormentes.

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, tem seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, substancialmente em veículos de terceiros.

A Transeich Armazéns Gerais S.A. (“Transeich Armazéns”), até a incorporação em 01 de dezembro de 2021 (detalhes na nota explicativa 13 (d)), era constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, com endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, Tinha como atividade preponderante a armazenagem geral.

Transportes Translovato Ltda. (“Translovato”), adquirida em 11 de dezembro de 2019, é uma empresa de capital fechado, com sede na Rua Honorato Bazei 225, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, além dos estados do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

Translag Transporte e Logística Ltda. (“Translag”), adquirida em 10 de setembro de 2020, é uma empresa de capital fechado, com sede na Via de Acesso 08, QD-G, LT 07 A 10 - 15 A 18, Chácara Marivânia, Aparecida de Goiânia, Goiás. Tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral na região Centro-oeste, além de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Diálogo Logística Inteligente Ltda. (“Diálogo”), adquirida em 01 de dezembro de 2020, é uma empresa de capital fechado, com sede na avenida dos estados, 1825, pavilhão 06, bairro Anchieta, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tem como atividade preponderante soluções logísticas e tecnológicas, principalmente para a cadeia de *e-commerce*, incluindo operações customizadas de *last mile*, nas regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil.

3 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da Controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas foram ajustadas para atender as políticas contábeis da Controladora.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 16 de maio de 2022. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas adotadas e apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 28 de março de 2022. As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Mensuração básica

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção das aquisições de controladas, que foram baseadas no valor justo.

4 Uso de estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos durante o exercício social em curso estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 5.9 e 14** - Imobilizado; principais premissas da estimativa da vida útil, valor residual e método de depreciação de ativos do imobilizado;
- **Notas explicativas 5.15, 12 e 19** - Principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos;
- **Nota explicativa 8** - Mensuração da perda estimada ao valor de recuperação do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa 15** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 21** - Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social.;
- **Notas explicativas 25** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa 29** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações financeiras do Grupo requer a mensuração ao valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias, salvo indicação ao contrário.

5.1 Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras intermediárias de controlada são incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Controladora os resultados das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital registrado no patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia no capital social da companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos em até 90 dias da data da aquisição, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

5.4 Receita do contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

As informações abaixo apresentam a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços de transportes florestais	O serviço de transporte se inicia no carregamento na área rural, finalizado com entrega da madeira na fábrica do cliente, o que constitui o cumprimento da obrigação. No momento da entrega da madeira na fábrica do cliente são efetuadas medições do volume transportado a cada carregamento. No final do mês as medições são consolidadas para a emissão da fatura. O pagamento se dá em média 30 dias após a emissão da fatura	A receita é reconhecida após a consolidação das medições do volume transportado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.)
Serviços de transportes a dedicados industriais	São serviços de transporte oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (Full Truck Load). O faturamento e prazo de vencimento é diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.

5.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, arrendamentos, debêntures, e variação cambial.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

5.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

5.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

5.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar apurado sobre o lucro tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal seguindo metodologia de cálculo e critérios estabelecidos pela legislação tributária e regulamentações contábeis vigentes no período. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando espera-se que o respectivo imposto diferido ativo será realizado ou quando o imposto diferido passivo será liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

5.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico (vide nota explicativa 14), menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos ativos imobilizados, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do imobilizado - vida útil em anos	31/03/2022	31/12/2021
Máquinas e equipamentos	3 - 15	3 - 15
Cavalos mecânicos	3 - 10	3 - 10
Carretas e equipamentos	8 - 15	8 - 15
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1 - 5	1 - 5
Benfeitorias em bens de terceiros	1 - 5	1 - 5

5.10 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado do período. O ágio não é amortizado.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do intangível - vida útil em anos	31/03/2022	31/12/2021
Software	3-5	3-5
Carteira de clientes	5-13	5-13
Direito de uso da marca	10	10
Acordo de não concorrência	5	5

Os valores residuais, o método de amortização e a vida útil dos ativos intangíveis são revisados e, se apropriado, ajustados ao final de cada exercício.

5.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao Valor justo por meio do resultado (“VJR”). Todos os ativos financeiros da Companhia, atualmente, estão classificados como mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- I. é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- II. seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais auferidos sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações consideradas nessa avaliação incluem:

- I. as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- II. como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- III. os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- IV. como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- V. a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- I. eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- II. termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- III. o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- IV. os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no seu balanço, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos contratuais são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos contratuais modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação recebida ou paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.12 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- I. ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- II. ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- I. títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- II. outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- I. é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- II. o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- I. dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- II. quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- III. reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- IV. a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- V. o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no

valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

Os custos de transações de operações de captação em curso são mantidos em conta transitória do ativo até a sua alocação definitiva por ocasião da conclusão da operação.

5.14 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é calculado com base no seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

5.15 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

5.17 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, pelo número médio ponderado de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

5.18 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*) e TM (*Transportation Management*).

5.19 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparada de acordo com as normas contábeis aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06 / IFRS 16);
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27 / IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15 / IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26 / IAS 1);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23 / IAS 8).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa	106	113	322	314
Bancos conta movimento	5.933	1.992	9.802	5.934
Aplicações financeiras (a)	47.300	15.781	59.918	32.334
	53.339	17.886	70.042	38.582

- a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 101,29% da rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (104,17% em dezembro 2021).

8 Contas a receber de clientes

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Serviços de frete a receber no mercado interno	107.197	99.184	225.026	228.884
Serviços de frete a receber no mercado externo	5.471	6.118	19.175	20.453
Serviços de frete a receber no mercado interno partes relacionadas (Nota explicativa 34)	2.221	8.454	-	-
Serviços a faturar	45.468	40.752	55.356	41.293
Perda por redução ao valor recuperável	(4.322)	(3.338)	(6.331)	(5.336)
	156.035	151.170	293.226	285.294

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

b) Vencimento de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
A vencer	140.280	133.907	264.712	257.425
Vencidos até 30 dias	2.957	3.950	7.319	9.377
Vencidos de 31 a 60 dias	2.027	2.554	5.995	5.082
Vencidos de 61 a 90 dias	1.429	4.943	2.012	5.404
Vencidas de 90 a 180 dias	6.230	5.396	8.224	6.625
Vencidas de 181 a 360 dias	4.805	1.484	6.376	2.397
Vencidas acima de 360 dias	2.629	2.274	4.919	4.320
Perda por redução ao valor recuperável	(4.322)	(3.338)	(6.331)	(5.336)
	156.035	151.170	293.226	285.294

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. O cálculo da taxa de perda esperada é realizado de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas (abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48). A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Em 1º de janeiro	2.831	2.831	5.336	4.880
Constituição de provisão	2.958	1.458	3.269	2.339
Reversão de provisão	(1.974)	(875)	(2.274)	(1.457)
Em 31 de março	4.322	3.414	6.331	5.762

9 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e peças de reposição para utilização na frota e materiais utilizados na manutenção de veículos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Pneus	3.855	3.387	3.855	3.387
Peças de reposição	8.595	7.903	10.160	9.405
Combustível	1.605	258	1.605	258
	14.055	11.548	15.620	13.050

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
PIS / COFINS a recuperar (a)	7.419	11.911	14.143	19.464
Outros impostos a recuperar	140	137	566	359
	7.559	12.048	14.709	19.823
Circulante	4.658	7.830	11.808	15.605
Não circulante	2.901	4.218	2.901	4.218

- a) O Grupo possui ações judiciais referentes à exclusão nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, do ICMS incidente nas notas fiscais (“ICMS destacado”) que transitaram em julgado entre os anos de 2019 e 2021 e cujo saldo remanescente em 31 de março de 2022, avaliado em sua melhor estimativa totalizam R\$ 6.887 no Consolidado.

O processo da Controladora transitou em julgado em 16 de abril de 2021, sendo reconhecido o crédito tributário, decorrente da exclusão do ICMS destacado nas bases do PIS e da COFINS (retroagindo este direito a agosto de 2009), no montante atualizado de R\$ 15.201, na rubrica de impostos a recuperar em contrapartida ao resultado daquele exercício. Não há saldo remanescente a utilizar em 31 de março de 2022 relacionado a esse tema.

As controladas Transeich Assessoria e Translag, obtiveram o trânsito em julgado em seus processos, respectivamente, em 12 de março de 2020 e 3 de fevereiro de 2021 (retroagindo o direito a crédito a abril de 2010 e agosto de 2011, respectivamente). As duas investidas registraram os respectivos créditos tributários na rubrica de impostos a recuperar em contrapartida ao resultado daquele exercício, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 totaliza R\$ 6.451.

A controlada Diálogo obteve o trânsito em julgado em 21 de outubro de 2021, sendo reconhecido o crédito em junho de 2021, (retroagindo este efeito de maio de 2015 a junho de 2021), no montante atualizado de R\$ 1.964. O saldo remanescente em 31 de março de 2022 é de R\$ 436.

A mensuração dos créditos relacionados acima foi apurada com apoio de assessores jurídicos e tributários considerando a interpretação da legislação tributária conferindo à Controladora e suas investidas esse direito, somado ao fato das ações originais pleiteadas pelo Grupo BBM se baseava no referido “ICMS destacado” e do recente julgamento favorável dos embargos de declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706 (Tema nº 69).

Ainda, sobre a linha de PIS e COFINS a recuperar, a Controladora reclassificou em 2021 da rubrica de ativo imobilizado, R\$ 7.826 de créditos referentes as aquisições de máquinas e equipamentos dispostos no artigo 3º das Leis 10.637 e 10.833, cujo montante atualizado em 31 de março de 2022 totaliza R\$ 6.667 (R\$ 7.163 em 31 de dezembro de 2021).

11 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Despesas antecipadas	4.501	4.514	5.201	5.266
Pagamentos antecipados – oferta primária de ações (OPA) (a)	2.269	2.269	2.269	2.269
Valores a receber por venda de veículos	2.043	2.043	2.342	2.342
Adiantamento a fornecedores (b)	1.942	1.926	3.179	2.898
Despesas reembolsáveis (c)	728	785	2.451	2.334
Adiantamentos a empregados	1.078	1.511	1.762	3.035
Outros créditos	396	394	601	594
Total	12.957	13.442	17.805	18.738

- (a) Refere-se aos gastos de transação incorridos no âmbito do processo de oferta de ações em curso da BBM.
- (b) Adiantamentos, principalmente, para aquisição peças de manutenção de máquinas e equipamentos.
- (c) Saldo refere-se a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da Administração apenas após o período de um ano da combinação de negócios, e que, portanto, não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. A Companhia tem o direito contratual de receber esses valores dos ex-controladores das investidas (Ver nota explicativa 23).

12 Direito de uso de ativos

Direito de uso do ativo	Controladora			
	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	22.398	3.621	678	26.698
Adições (i)	284	-	-	284
Novos contratos	29.825	174	825	30.824
Depreciação	(4.812)	(1.120)	(129)	(6.061)
Baixas (i)	(17)	(4)	-	(21)
Em 31 de março de 2022	47.678	2.671	1.374	51.724

	Controladora			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	8.983	4.961	186	14.130
Adições (i)	-	75	-	75
Novos contratos	-	27	-	27
Depreciação	(1.798)	(765)	(52)	(2.615)
Em 31 de março de 2021	7.185	4.298	134	11.617

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	32.471	58.680	1.508	92.658
Adições (i)	284	12.214	1.607	14.105
Novos contratos	30.110	1.410	1.991	33.511
Depreciação	(5.063)	(8.597)	(682)	(14.342)
Baixas (i)	(17)	(4)	-	(21)
Em 31 de março de 2022	57.785	63.703	4.424	125.911

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	13.928	50.170	186,00	64.285
Adições (i)	-	2.709	-	2.709
Novos contratos	-	1.308	-	1.308
Depreciação	(2.274)	(5.302)	(52)	(7.628)
Baixas (i)	(271)	(11)	-	(282)
Em 31 de março de 2021	11.383	48.874	134	60.392

- (i) As adições e baixas decorrem essencialmente de repactuações nos contratos de arrendamento existentes (vide nota explicativa 19).

13 Investimentos

a. Composição dos saldos

Composição	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Itanave	120	120
Transeich Assessoria	103.780	98.538
Translovato	102.651	100.993
Translag	37.970	38.739
Diálogo	64.900	66.245
	309.421	304.635

b. Movimentação dos saldos

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2021	Ajuste no preço de aquisição	Resultado de equivalência patrimonial	Em 31 de março de 2022
Itanave	120	-	-	120
Transeich Assessoria	98.538	-	5.242	103.780
Translovato	100.993	-	1.658	102.651
Translag	38.739	-	(769)	37.970
Diálogo	66.245	-	(1.345)	64.900
Total	304.635	-	4.786	309.421

	Em 31 de dezembro de 2020	Ajuste do preço de aquisição (i)	Resultado de equivalência patrimonial	Em 31 de março de 2021
Itanave	120	-	-	120
Transeich Assessoria	79.469	-	4.493	83.962
Transeich Armazéns(ii)	4.175	-	(9)	4.166
Translovato	65.677	-	5.241	70.918
Translag	41.388	-	(1.245)	40.143
Diálogo	68.918	(2.245)	(164)	66.509
Total	259.747	(2.245)	8.317	265.818

(i) Ver nota explicativa 15(c).

(ii) Ver item (d) desta nota.

c. Informações das subsidiárias

Controladora					
Em 31 de março de 2022	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	5.242	54.646	74.891	100%	5.242
Translovato	1.658	3.375	40.474	100%	1.658
Translag	(969)	17.851	18.057	100%	(769)
Diálogo	(1.345)	1.588	900	100%	(1.345)

Em 31 de março de 2021	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	4.493	54.646	74.142	100%	4.493
Transeich Armazéns(i)	(9)	3.007	4.138	100%	(9)
Translovato	5.241	3.375	44.057	100%	5.241
Translag	(1.245)	17.851	17.581	100%	(1.245)
Diálogo	(164)	1.588	2.081	100%	(164)

(i) Ver item (d) desta nota

Os saldos das controladas apresentados nesta tabela consideram os valores patrimoniais com os ajustes da combinação de negócios.

As informações das controladas, sem os ajustes da combinação de negócios, são os seguintes:

Controladora						
Em 31 de março de 2022	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich Assessoria	78.363	24.976	25.851	5.060	72.428	5.634
Translovato	122.386	93.625	58.487	88.134	69.390	1.927
Translag	22.930	26.252	12.843	19.328	17.011	(1.701)
Diálogo	28.138	8.745	22.409	10.287	4.187	100

Em 31 de março de 2021	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich Assessoria	76.816	12.871	35.422	3.284	50.981	4.670
Transeich Armazéns (i)	4.154	561	113	195	4.407	(4)
Translovato	82.236	79.496	70.783	53.768	37.181	6.235
Translag	14.432	24.842	12.128	8.873	18.273	(808)
Diálogo	18.262	5.264	16.346	4.109	3.071	183

(i) Ver item (d) desta nota

d. Incorporação**Transeich Armazéns**

Em 1º de dezembro de 2021, com o objetivo de otimizar as atividades do Grupo BBM, a Companhia incorporou a Transeich Armazéns, uma de suas controladas integrais.

Os saldos incorporados da Transeich Armazéns, estão sumarizados abaixo:

Item	Valor em 30/11/2021
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	851
Mútuo com partes relacionadas	6.279
Outros créditos	20
Depósitos em garantia	223
Impostos diferidos	66
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	(111)
Obrigações fiscais	(10)
Provisões para processos judiciais	(195)
Valor líquido incorporado	7.123

14 Imobilizado

	Controladora						
	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2022
Máquinas e equipamentos	29.482	53	(3.137)	(638)	236	1.818	27.814
Veículos e tratores	127.645	13.097	(5.650)	(5.980)	37	3.004	132.153
Móveis e utensílios	1.558	-	-	(65)	3	-	1.496
Computadores e periféricos	2.881	-	-	(236)	-	-	2.645
Imóveis e edificações	5.851	-	-	(71)	-	-	5.780
Embalagens para transporte	131	-	-	(7)	-	-	124
Imobilizações em andamento	6.276	188	-	-	(276)	-	6.188
Benefitorias em imóveis de terceiros	1.792	76	-	(181)	-	-	1.687
Total	175.617	13.414	(8.787)	(7.178)	-	4.822	177.888

Controladora							
	Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2021
Máquinas e equipamentos	24.019	2.107	-	(896)	(9)	-	25.221
Veículos e tratores	140.930	3.918	(1.212)	(6.669)	9	790	137.766
Móveis e utensílios	1.438	140	-	(47)	73	-	1.604
Computadores e periféricos	2.078	704	-	(171)	39	-	2.650
Imóveis e edificações	6.398	-	-	(69)	-	-	6.329
Embalagens para transporte	158	-	-	(6)	-	-	152
Imobilizações em andamento	5.154	364	-	-	(171)	-	5.347
Benfeitorias em imóveis de terceiros	564	876	-	(61)	59	-	1.438
Total	180.740	8.109	(1.212)	(7.919)	-	790	180.508

Consolidado							
	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2022
Máquinas e equipamentos	34.776	68	(3.137)	(765)	236	1.818	32.996
Veículos e tratores	167.097	13.004	(6.195)	(7.079)	37	3.547	170.411
Móveis e utensílios	2.968	29	-	(136)	3	-	2.864
Computadores e periféricos	4.370	39	-	(488)	-	-	3.921
Imóveis e edificações	6.102	-	-	(73)	-	-	6.029
Embalagens para transporte	133	-	-	(7)	-	-	126
Imobilizações em andamento	6.879	1.585	-	-	(276)	-	8.188
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.055	114	-	(322)	-	-	7.847
Total	230.380	14.839	(9.332)	(8.870)	-	5.365	232.382

Consolidado							
	Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2021
Máquinas e equipamentos	28.592	2.335	-	(1.031)	(9)	-	29.887
Veículos e tratores	188.853	3.982	(4.367)	(8.375)	9	3.400	183.502
Móveis e utensílios	2.959	213	(14)	(130)	73	11	3.111
Computadores e periféricos	3.877	917	(170)	(411)	39	88	4.340
Imóveis e edificações	6.669	12	-	(89)	-	-	6.592
Embalagens para transporte	158	-	-	(6)	-	-	152
Imobilizações em andamento	5.258	365	(27)	-	(171)	-	5.425
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.946	1.034	(2)	(140)	59	-	6.897
Total	242.312	8.858	(4.580)	(10.182)	-	3.499	239.906

a. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

A Administração revisou, em 31 de dezembro de 2021, o método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos imobilizados e nenhum ajuste foi necessário.

b. Ativos dados em garantia

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, veículos, tratores e imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 17). O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses bens é de R\$ 64.183 em 31 de março de 2022 (R\$ 78.765 em 31 de dezembro de 2021).

c. Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas tem os seus valores recuperáveis analisados, no mínimo, anualmente, de forma a verificar se há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2022, a Administração não observou indicadores de *impairment* em relação ao ativo imobilizado.

15 Intangível (Consolidado)

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Software	31.630	31.060
Ágio na aquisição de subsidiárias	130.168	130.168
Carteira de clientes	14.604	15.387
Direito de uso de marca	4.895	5.044
Acordo de não concorrência	2.187	2.353
	183.484	184.012

b. Detalhamento do saldo por empresa

Consolidado						
Em 31 de março de 2022	Software	Ágio na aquisição de subsidiárias	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	28.291	-	-	-	-	28.291
Transeich Assessoria	-	30.438	871	-	-	31.309
Translovato	952	29.583	983	2.157	595	34.270
Translag	14	18.172	313	810	385	19.694
Diálogo	2.373	51.975	12.437	1.928	1.207	69.920
	31.630	130.168	14.604	4.895	2.187	183.484

Em 31 dezembro de 2021	Software	Ágio na aquisição de subsidiária	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	27.744	-	-	-	-	27.744
Transeich Assessoria	-	30.438	1.143	-	-	31.581
Translovato	899	29.583	1.016	2.227	651	34.376
Translag	14	18.172	320	834	413	19.753
Diálogo	2.403	51.975	12.908	1.983	1.289	70.558
	31.060	130.168	15.387	5.044	2.353	184.012

c. Movimentação dos saldos

	Em 31 de dezembro de 2021	Aquisição no período	Ajuste do ágio Diálogo	(-) Amortização	Consolidado Em 31 de março de 2022
Software	31.060	1.482	-	(912)	31.630
Ágio	130.168	-	-	-	130.168
Carteira de clientes	15.387	-	-	(783)	14.604
Direito de uso de marca	5.044	-	-	(149)	4.895
Acordo de não concorrência	2.353	-	-	(166)	2.187
Total	184.012	1.482	-	(2.010)	183.484

	Em 31 de dezembro de 2020	Aquisição no período	Ajuste do ágio Diálogo (i)	(-) Amortização	Em 31 de março de 2021
Software	14.446	3.734	-	(349)	17.831
Ágio	133.942	-	(2.245)	-	131.697
Carteira de clientes	18.470	-	-	(711)	17.759
Direito de uso de marca	5.645	-	-	(137)	5.508
Acordo de não concorrência	3.017	-	-	(148)	2.869
Total	175.519	3.734	(2.245)	(1.345)	175.664

- (i) Em 22 de março de 2021, a Companhia e os antigos proprietários da Diálogo, por meio do 1º aditamento ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, acordaram uma redução de R\$ 2.311, no valor da parcela do preço a pagar no primeiro ano, o que gerou um ajuste no preço de aquisição a valor justo de R\$ 2.245, com conseqüente redução do ágio. A composição do ágio da Diálogo passou a ser a seguinte:

	Ágio na aquisição da Diálogo		
	31/12/2020	Ajuste	31/03/2021
Valor pago à vista	34.325	-	34.325
Valor presente das parcelas anuais fixas	22.206	(2.245)	19.961
Contraprestação contingente (earn-out)	12.645	-	12.645
Total contraprestação transferida	69.176	(2.245)	66.931
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(14.955)	-	(14.956)
Ágio na aquisição	54.221	(2.245)	51.975

d. Redução ao valor recuperável

O valor recuperável é testado anualmente. Para o trimestre findo em 31 de março de 2022 não foram observadas evidências que pudessem indicar alterações nos parâmetros/premissas utilizados no teste anual realizado em 31 de dezembro de 2021, os quais estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

O valor recuperável do ágio foi baseado no valor justo menos os custos de venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	37.218	39.382	73.355	82.573
Fretes a pagar	2.095	1.551	11.674	10.655
	39.313	40.933	85.029	93.228

17 Empréstimos e financiamentos

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, principalmente, a captação de linhas de capital de giro para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de até 60 meses.

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Em moeda nacional				
Capital de giro				
Encargos anuais médios	14,06%	12,08%	14,09%	12,13%
Passivo circulante	83.523	78.308	87.449	82.330
Passivo não circulante	189.456	98.857	194.217	104.333
Total	272.979	177.165	281.666	186.663

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	177.165	186.663
Captação	115.508	115.508
Custo de captação	(989)	(989)
Encargos financeiros	8.377	8.744
Amortização – principal	(19.844)	(20.836)
Pagamento - juros e variações (*)	(7.238)	(7.424)
Em 31 de março de 2022	272.979	281.666
	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	226.414	249.065
Captação	23.600	23.600
Encargos financeiros	3.839	4.262
Amortização – principal	(95.141)	(106.649)
Pagamento - juros e variações (*)	(3.768)	(4.504)
Em 31 de março de 2021	154.944	165.774

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c. Vencimentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
2023	71.688	68.677	73.831	72.699
2024	56.868	27.615	59.486	29.069
2025	31.962	2.565	31.962	2.565
2026	26.750	-	26.750	-
2027	2.188	-	2.188	-
	189.456	98.857	194.217	104.333

Financiamentos no montante de R\$ 64.183 em 31 de março de 2022 (R\$ 78.765 em 31 de dezembro de 2021) estão garantidos pelos próprios bens financiados.

d. Covenants

A Companhia possui contrato de capital de giro que apresenta cláusula de covenants que prevê a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes; e

- Alteração societária relevante que resulte em cisão, fusão ou incorporação.

A Companhia está cumprindo com todas as suas obrigações contidas nos contratos.

18 Debêntures

a) Composição

Controladora e Consolidado						
Descrição	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Principal	195.387	66.977	-	145.116	195.387	212.093
Custo da transação	(2.876)	(601)	-	(2.521)	(2.876)	(3.122)
Juros	404	404	-	-	404	404
	192.915	66.780	-	142.595	192.915	209.375

b) Movimentação

Controladora e Consolidado	
Em 31 de dezembro de 2021	209.375
Amortização principal	(16.744)
Amortização de juros (*)	(1.062)
Juros e custo da transação apropriados	1.346
Em 31 de março de 2022	192.915
Saldo em 31 de dezembro 2020	35.894
Captação	240.000
Custo de captação	(3.623)
Amortização principal	(36.250)
Amortização de juros (*)	(1.018)
Juros e custo da transação apropriados	1.598
Saldo em 31 de março de 2021	236.601

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c) Vencimentos

Em função da 3ª emissão de debêntures (ver nota explicativa 40 (b)), na qual parte dos recursos serão destinados à quitação antecipada integral da 2ª emissão. Em linha com a determinação do item 72 do CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia reclassificou para o passivo circulante a totalidade do saldo em aberto em 31 de março de 2022.

Controladora e Consolidado						
Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
2022*	195.791	67.381	-	-	195.791	67.381
2023*	-	-	-	66.977	-	66.977
2024*	-	-	-	66.977	-	66.977
2025*	-	-	-	11.162	-	11.162
	195.791	67.381	-	145.116	195.791	212.497

* Não inclui custos de emissão.

2ª Emissão de debêntures

Em 23 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de R\$ 240.000 na data de emissão, cujas principais características estão descritas a seguir:

- Vencimento final previsto para fevereiro de 2025;
- Amortização mensal, a partir do final do 5º mês de emissão.
- Remuneração de CDI + 3,30% a.a., sendo que o pagamento dos juros é mensal;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia real refere-se a cessão fiduciária, em favor dos debenturistas, de todos os direitos creditórios decorrentes dos contratos de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal do cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda.

Os recursos líquidos captados por meio da emissão das debêntures foram destinados pela Companhia para: (i) liquidação antecipada de empréstimos, financiamentos e das debêntures primeira emissão; (ii) pagamento de obrigações por aquisições de sociedades e (iii) reforço de capital de giro.

d) Covenants

O Grupo emitiu debêntures contendo covenants financeiros, que determinam a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- Dívida financeira líquida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das informações financeiras trimestrais intermediárias consolidadas, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve ser maior do que 3 vezes.

- Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada (*) menor que 25%.

(*) A dívida bruta ajustada compreende os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, mútuos (exceto os mútuos com os acionistas controladores da Emissora), encargos financeiros provisionados e não pagos, dos títulos de renda fixa não conversíveis em ações e resultado líquido de derivativos e dívidas de aquisição.

Em assembleia geral dos debenturistas realizada em 29 de dezembro de 2021 foi aprovada a anuência prévia (*waiver*) para que a Companhia não observe a sua obrigação de manutenção do índice financeiro Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,0 no período de 31 de dezembro de 2021 até 31 de março de 2022, de forma que não seja configurado um evento de vencimento antecipado não automático das debêntures. A anuência foi dada com a condição do índice financeiro ser menor ou igual a 3,5 no período.

Em 16 de maio de 2022 a Companhia efetuou a liquidação total da 2ª emissão de debêntures, conforme descrito na Nota 40 (c), portanto todas as obrigações dessa emissão de debêntures estão extintas.

19 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto da Companhia, em contrapartida ao ativo de direito de uso.

As taxas utilizadas para o cálculo foram 10,52% a.a., para os veículos arrendados e 8,52% para os imóveis.

	Controladora			
	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	25.390	1.652	399	27.441
Adições*	284	-	-	284
Novos contratos	29.825	174	825	30.824
Baixa*	(17)	(4)	-	(21)
Juros apropriados	1.288	149	35	1.472
Pagamentos de juros	(1.288)	(149)	(35)	(1.472)
Pagamentos realizados	(4.408)	(1.110)	(129)	(5.647)
Em 31 de março de 2022	51.074	712	1.095	52.881
Circulante	10.048	212	972	11.232
Não circulante	41.026	500	123	41.649

Controladora

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	10.407	4.885	185	15.477
Adições*	-	76	-	76
Novos contratos	-	27	-	27
Juros apropriados	235	98	3	336
Pagamentos de juros	(235)	(98)	(3)	(336)
Pagamentos realizados	(1.833)	(740)	(55)	(2.628)
Em 31 de março de 2021	8.574	4.248	130	12.952
Circulante	5.794	2.682	124	8.601
Não circulante	2.780	1.566	6	4.351

Consolidado

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	35.191	58.212	1.272	94.675
Adições*	284	12.214	1.607	14.105
Novos contratos	30.110	1.410	1.991	33.511
Baixa*	(17)	(4)	-	(21)
Juros apropriados	1.463	1.746	70	3.279
Pagamentos de juros	(1.463)	(1.746)	(70)	(3.279)
Pagamentos realizados	(5.354)	(8.293)	(174)	(13.821)
Em 31 de março de 2022	60.214	63.539	4.696	128.449
Circulante	7.172	13.823	102	21.097
Não circulante	53.042	49.716	4.594	107.352

Consolidado

	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2020	15.674	51.163	185	67.022
Adições*	-	2.709	-	2.709
Novos contratos	-	1.308	-	1.308
Baixa*	(271)	(11)	-	(282)
Juros apropriados	288	1.028	3	1.319
Pagamentos de juros	(288)	(1.028)	(3)	(1.319)
Pagamentos realizados	(2.241)	(5.329)	(55)	(7.625)
Em 31 de março de 2021	13.162	49.840	130	63.132
Circulante	10.382	15.645	124	26.152
Não circulante	2.780	34.195	6	36.980

*As adições e baixas decorrem essencialmente de repactuações nos contratos de arrendamento existentes. Ver nota explicativa 12.

Os créditos de PIS / COFINS sobre os valores a pagar pelos arrendamentos não foram deduzidos dos correspondentes ativos de direitos de uso. Por ocasião do pagamento das contraprestações dos contratos de arrendamento, os referidos créditos são reconhecidos em contrapartida das despesas de depreciação e despesas financeiras. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS / COFINS a recuperar embutido na contraprestação vincendas de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

31/03/2022		Controladora			Consolidado		
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	
Pessoa física	763	888	-	763	888	-	
Pessoa jurídica	52.118	55.585	5.142	127.686	141.755	13.112	
	52.881	56.473	5.142	128.449	142.643	13.112	

31/12/2021		Controladora			Consolidado		
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	
Pessoa física	681	927	-	681	927	-	
Pessoa jurídica	26.760	30.289	2.802	93.994	106.823	9.881	
	27.441	31.216	2.802	94.675	107.750	9.881	

20 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Provisão para incentivo de longo prazo (ILP) (a)	17.518	17.518	17.518	17.518
Provisão de férias	11.829	11.278	21.401	22.160
Provisão para participação nos lucros	5.685	4.292	6.351	4.631
Ordenados e salários	5.114	5.587	9.757	10.929
INSS a pagar	3.157	3.312	6.460	7.287
Provisão de 13º salário	2.475	-	4.585	-
Encargos s/ provisão férias	2.230	1.970	4.211	3.922
FGTS a recolher	1.091	1.476	1.794	2.460
Indenizações a pagar	-	-	123	256
Outros encargos	800	446	824	449
	49.899	45.879	73.024	69.612

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

(a) Ver nota explicativa 34 (b).

21 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
PIS/COFINS/ICMS a recolher	9.163	10.255	17.962	19.061
Impostos retidos	253	186	2.398	2.463
Outros impostos a recolher	909	880	2.076	1.968
Total	10.325	11.321	22.436	23.492

22 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
PIS /COFINS/ CPRB e Pert	225	396	8.031	8.191
ICMS (a)	773	952	1.241	1.842
	998	1.348	9.272	10.033
Circulante	939	729	2.783	2.741
Não circulante	59	619	6.489	7.292

- (a) Refere-se a débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo, cujo parcelamento foi efetivado no mês de maio de 2013 em 120 (cento e vinte) parcelas mensais.

23 Contas a pagar por aquisição de controladas**a. Composição dos saldos a valor justo**

	Controladora e consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Translovato (a)	10.943	10.671	23.599	25.805	34.542	36.476
Translag (b)	5.889	6.326	6.372	5.548	12.261	11.874
Diálogo (c)	16.572	21.871	5.189	4.702	21.761	26.573
	33.404	38.868	35.160	36.055	68.564	74.923

- (a) Valor a ser pago em uma parcela de R\$ 8.594 após 12 meses da data do fechamento da aquisição, e 48 parcelas mensais de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 48.000, sendo a primeira paga 13 meses após a data do fechamento. Todas as parcelas foram atualizadas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. O valor justo da primeira parcela foi de R\$ 8.354 e das outras 48 parcelas foram de R\$ 43.996 na data da aquisição.

- (b) Valor a prazo de R\$ 15.999, a ser pago em três parcelas anuais de R\$ 5.333 cada, com vencimentos em 31 de dezembro de 2021, 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 15.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas ou destinadas na área de atuação da Translag no período, superem um determinado valor acordado. Caso as receitas líquidas de novos negócios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela.
- (c) Valor a prazo de R\$ 20.752, a ser pago em duas parcelas anuais, a primeira no valor de R\$ 9.310 e a segunda de R\$ 11.442, com vencimentos em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 25.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas, ou destinadas na área de atuação da Diálogo, corresponda a um percentual mínimo acordado de aumento sobre a receita líquida de 2020, 2021 e 2022. Aumento de 0,1% (mínimo) a 33,35% (máximo) em relação a 2020 no primeiro. Aumento de 33,36% (mínimo) a 68,29% (máximo) em relação a 2020 no segundo ano. Aumento de 68,30% (mínimo) a 100% (máximo) em relação a 2020 no terceiro ano. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. Caso os critérios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. No vencimento da primeira parcela da contraprestação contingente (*earn-out*), a Companhia reviu a expectativas dos valores a pagar, o que gerou ajuste de R\$ 1.351 nos valores a pagar lançados em contrapartida da rubrica de Ganho por ajuste de preço na aquisição de controladas, na demonstração de resultado.

b. Vencimento das parcelas

Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
2022	30.110	38.868	-	-	30.110	38.868
2023	3.294	-	22.158	23.152	25.452	23.152
2024	-	-	13.002	12.903	13.002	12.903
	33.404	38.868	35.160	36.055	68.564	74.923

24 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Adiantamento de clientes (a)	8.317	10.134	8.885	10.100
Comissões a pagar	-	-	8.289	9.144
Reembolsos diversos	3.863	3.863	4.316	4.316
Indenização de carga a pagar	388	388	3.632	3.553
Repom - limite (b)	1.898	2.558	3.740	3.950
Outras contas a pagar	-	-	18	3
Total	14.467	16.943	28.880	31.066
Circulante	12.700	13.562	27.113	27.685
Não circulante	1.767	3.381	1.767	3.381

(a) A maior parte do saldo refere-se a adiantamento de um cliente específico, relacionado à uma operação que iniciou em junho de 2019. Tal adiantamento está sendo amortizado em 48 parcelas, sem juros, desde julho de 2019, em contrapartida ao faturamento mensal à esse cliente.

(b) Repom refere-se ao meio de pagamento de eletrônico mandatário para o pagamento dos motoristas freteiros e agregados. O montante se refere ao saldo necessário para cobrir os saques efetuados pelos motoristas em suas contas no Repom.

25 Provisões para processos judiciais**a. Composição**

Em 31 de março de 2022	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	10.628	3.848	6.780	20.037	5.579	14.458
	10.628	3.848	6.780	27.037	5.579	21.458

Em 31 de dezembro de 2021	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	10.536	1.527	9.009	18.898	4.352	14.546
	10.536	1.527	9.009	25.898	4.352	21.546

b. Movimentação dos saldos

					Controladora
	31/12/2021	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2022
Ações trabalhistas	10.536	1.715	(358)	(1.265)	10.628
	10.536	1.715	(358)	(1.265)	10.628

					Controladora
	31/12/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2021
Ações trabalhistas	10.180	394	(290)	-	10.284
	10.180	394	(290)	-	10.284

					Consolidado
	31/12/2021	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2022
Ações fiscais	7.000	-	-	-	7.000
Ações trabalhistas	18.898	3.638	(887)	(1.612)	20.037
	25.898	3.638	(887)	(1.612)	27.037

					Consolidado
	31/12/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2021
Ações fiscais	7.000				7.000
Ações trabalhistas	15.671	1.191	(869)	(128)	15.865
	22.671	1.191	(869)	(128)	22.865

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remotas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de março de 2022, na Controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 46.357 (R\$ 44.618 em 31 de dezembro de 2021) e no Consolidado R\$ 71.854 (R\$ 67.208 em 31 de dezembro de 2021). As naturezas das ações são as seguintes:

Tipo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas	15.043	13.085	28.260	23.395
Tributária	21.321	22.074	32.230	32.983
Cível	9.993	9.459	11.364	10.830
Total	46.357	44.618	71.854	67.208

A Companhia é parte integrante de ações cautelares fiscal, originada de execuções fiscais contra uma empresa de propriedade de parte relacionada a um dos acionistas da Companhia, execuções fiscais das quais a BBM não faz parte. A Companhia está tomando todas as medidas necessárias em sua defesa, sendo que os assessores jurídicos da Companhia classificam a chance de perda na cautelar fiscal como possível com tendência a remota.

26 Patrimônio líquido**a. Capital social**

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 800.000 mediante a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização.

Em 31 de março de 2022, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 40.760.818 ações (40.760.818 ações em 31 de dezembro de 2021), totalizando R\$ 102.490 (R\$ 102.490 em 31 de dezembro de 2021).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
	31/03/2022		31/12/2021	
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	26.739.595	65,60%	26.739.595	65,60%
Marcos Egídio Battistella	11.685.287	28,67%	11.685.287	28,67%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5,73%	2.335.936	5,73%
	40.760.818	100%	40.760.818	100%

b. Reservas de lucros**Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É referente a retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

Reserva de incentivo fiscal de controlada

Na investida Translovato, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado de acordo com o convênio ICMS 106/96, nos livros dessa controlada foi transferido o valor de R\$ 8.549, referente ao crédito do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para a conta de reservas de incentivo fiscal, dentro da rubrica “Reservas de Lucros”, de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art. 30º § 4º. No consolidado, parcela do lucro líquido, após a destinação para a reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 6.742, foi apropriada como reserva reflexa da controlada.

Em junho de 2021 a controlada Translovato obteve trânsito em julgado em ação judicial que visou a excluir, das bases do IRPJ e CSLL o crédito outorgado de ICMS. Com isso ficou desobrigada da constituição de reserva de incentivos fiscais, desta forma o saldo de reserva de incentivo fiscal da controlada Translovato, bem como seus efeitos na controladora foram revertidos e destinados para reserva de lucros.

Ainda sobre este tema, a controlada Transeich Assessoria vem excluindo, das bases de IRPJ e CSLL, o crédito outorgado de ICMS incondicionada a necessidade de constituir uma reserva de incentivo fiscal, uma vez que possui liminar que assegura este direito.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Consiste no custo atribuído aos ativos que existiam por ocasião da adoção inicial do CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

d. Dividendos

O Estatuto Social vigente determina a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 32 do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404 / 76. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

27 Resultado por ação

O prejuízo por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação e para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo do período	(18.592)	(814)
Prejuízo por ação básico:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(0,4561)	(0,0200)
Prejuízo por ação diluído:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	(0,4561)	(0,0200)

28 Gerenciamento do capital

A política da Administração é a de manter uma base sólida de capital para garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança do investidor, dos credores e do mercado. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Neste sentido são monitorados pela Administração dois índices de alavancagem:

- a) Índice de alavancagem representado pelo endividamento líquido/EBITDA, de no máximo 3.
- b) Índice de alavancagem representado pelo ‘patrimônio líquido’, dividido pela ‘dívida bruta’, que deve ser superior a 25%.

29 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Imposto de renda a recuperar (i)	1.917	1.707	21.077	24.964
Contribuição social sobre o lucro líquido	83	74	4.001	4850
	2.000	1.781	25.078	29.814
Circulante	1.406	1.208	24.130	15.907
Não circulante	594	573	948	13.907

- (i) Em junho de 2021 a controlada Translovato obteve o trânsito em julgado favorável referente a ação judicial visando excluir, das bases do imposto de renda e da contribuição social, o crédito outorgado de ICMS concedido pelo Convênio 106/96. Assim, e tendo em conta também pareceres de seus assessores jurídicos, foi reconhecido crédito tributário (retroagindo este direito a 2012), no montante atualizado de R\$ 16.473, sendo R\$ 12.760 de principal e R\$ 3.713 de atualização de Selic. O saldo remanescente de 31 de março de 2022 é de R\$ 7.574.

Em 25 de setembro de 2021 o STF julgou, com decisão favorável ao Contribuinte, o tema 962 que discutia a exclusão dos juros de mora recebidos em repetição de indébito no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Diante disto, foi reconhecido em setembro de 2021 um crédito de R\$ 4.407 na controlada Translovato, uma vez que a empresa já possuía mandado de segurança sob o tema. A Companhia registrou os efeitos deste tema considerando o disposto do IFRIC 23/ICPC 22.

Ainda nesta linha, em função da redução da base tributável da Translovato no último trimestre de 2021 e 2020 a empresa apurou, ao final destes exercícios, um IRPJ e CSLL devido inferior ao montante recolhido durante todo o ano calendário via antecipação, a diferença no valor de R\$ 6.619, sendo R\$ 2.139 referente a 2021 e R\$ 4.480 a 2020 foram registrados na rubrica de impostos a recuperar.

b. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
IR/CSLL a recolher	111	534	2.352	2.087
	111	534	2.352	2.087

(ii) Incerteza sobre tratamentos fiscais

Conforme descrito na nota 11 (a), a Companhia possui processos que transitaram em julgado durante os anos de 2019 a 2021 ações que discutiam o direito de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS,

O crédito original decorrente destas ações foi reconhecido em impostos a recuperar. Com base na jurisprudência da matéria, a Companhia informa que o referido crédito foi considerado como exclusão temporária, para fins de Imposto de Renda e da Contribuição Social, e está sendo tributado na medida em que parcela do mesmo é efetivamente compensada com outros débitos federais.

Para fins dessas demonstrações financeiras, o passivo de imposto de renda e contribuição social, sobre o crédito acima mencionado, registrado contabilmente em 31 de março de 2022 é de R\$ 0 na Controladora (R\$ 423 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 1.172 no Consolidado (R\$ 1.187 em 31 de dezembro de 2021) e foi reconhecido considerando que a Companhia acredita ser possível, e não provável, sustentar esse tratamento em um procedimento tributário.

c. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	44.912	31.511	53.592	40.544
Provisão contingências	3.613	3.515	9.345	8.958
Provisão para incentivos de longo prazo	5.956	5.956	5.956	5.956
Provisões para custos	3.414	4.460	4.076	5.035
Provisão para participação dos lucros	1.933	1.459	2.084	1.575
Provisão para comissões	-	-	2.818	3.109
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.424	1.089	2.152	1.731
Provisão para honorários advocatícios	-	-	658	723
Outras diferenças temporárias	844	911	1.510	1.997
	62.096	48.901	82.191	69.628
Passivo não circulante				
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	(8.070)	(8.192)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(15.861)	(14.310)	(16.129)	(14.525)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	(1.685)	(1.522)	(2.552)
	(17.173)	(15.995)	(25.721)	(25.269)
Ativo fiscal diferido líquido	44.923	32.906	56.470	44.359

A movimentação do imposto diferido está apresentada da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2022	Em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2022
Ativo não circulante						
Prejuízos fiscais a compensar	31.511	13.401	44.912	40.544	13.048	53.592
Provisão contingências	3.515	98	3.613	8.958	387	9.345
Provisão para incentivos de longo prazo	5.956	-	5.956	5.956	-	5.956
Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócio	-	-	-	-	-	-
Provisões para custos	4.460	(1.046)	3.414	5.035	(959)	4.076
Provisão para participação dos lucros	1.459	474	1.933	1.575	509	2.084
Provisão para comissões	-	-	-	3.109	(291)	2.818
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.089	335	1.424	1.731	421	2.152
Provisão para honorários advocatícios	-	-	-	723	(65)	658
Outras diferenças temporárias	911	(67)	844	1.997	(487)	1.510
	48.901	13.195	62.096	69.628	12.563	82.191
Passivo não circulante						
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(8.192)	122	(8.070)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(14.310)	(1.551)	(15.861)	(14.525)	(1.604)	(16.129)
Outras diferenças temporárias	(1.685)	373	(1.312)	(2.552)	1.030	(1.522)
	(15.995)	(1.178)	(17.173)	(25.269)	(452)	(25.721)
Ativo fiscal diferido líquido	32.906	12.017	44.923	44.359	12.111	56.470

A Companhia e suas controladas, reconhecem os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, tomando por base estudo técnico sobre a geração de lucros tributáveis futuros, o qual é revisado periodicamente pela Administração. Caso sejam observados fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são tempestivamente revisadas pela administração.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados quando as provisões e as demais diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado sobre prejuízos fiscais será realizado substancialmente nos próximos anos. A realização esperada por ano é a seguinte:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	-	4.571
2023	7.692	8.633
2024	7.999	8.940
2025	8.319	9.260
2026	8.651	9.592
2027	8.603	8.948
2028	3.648	3.648
	44.912	53.592

d. Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.920)	(5.470)	(29.536)	(2.472)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	10.513	1.860	10.042	840
Adições/exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.627	2.828	-	-
Subvenção para investimento	-	-	1.033	878
Outras adições/exclusões permanentes	188	(32)	(131)	(60)
Total do imposto de renda e contribuição social	12.328	4.656	10.944	1.658
Corrente	311	-	(1.167)	(3.874)
Diferido	12.017	4.656	12.111	5.532
	12.328	4.656	10.944	1.658

30 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta	196.654	165.807	422.657	353.201
Serviços de transporte florestais	89.493	69.215	89.493	69.215
Serviços de transporte a dedicados industriais	38.168	34.905	60.958	43.371
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	68.993	61.687	272.206	240.615
Deduções	(28.820)	(24.379)	(68.476)	(54.564)
Serviços de transporte florestais	(11.047)	(8.105)	(11.047)	(8.105)
Serviços de transporte a dedicados industriais	(7.007)	(6.300)	(10.439)	(7.338)
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	(10.767)	(9.974)	(46.991)	(39.121)
Total da receita líquida de vendas	167.834	141.428	354.181	298.637

Maiores detalhes sobre receitas estão apresentados na nota explicativa 37.

31 Despesas por natureza**a. Custos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/202	31/03/202	31/03/202	31/03/202
	2	1	2	1
Contrato de transporte - frete	51.066	45.104	147.123	107.353
Salários e adicionais	35.785	31.503	69.074	66.930
Consumo de combustíveis	31.901	22.042	40.645	29.536
Manutenção e conservação	18.494	10.852	20.649	13.325
Depreciações e amortizações	7.759	7.109	9.096	9.859
Encargos sociais	6.735	4.393	9.481	8.334
Depreciação de ativos de direito de uso(a)	5.422	2.402	13.461	7.335
Consumo de pneus	4.590	3.495	4.920	3.913
Serviços de terceiros	3.603	3.047	5.507	7.913
Despesas de viagens	2.918	1.833	3.333	2.395
Serviços de rastreamento	1.605	1.460	3.179	3.306
Aluguéis	991	170	1.935	1.579
Seguros	686	518	1.852	1.419
Impostos e taxas	285	368	713	545
Pedágios	249	384	1.484	1.939
Outros	1.362	895	7.382	6.845
	173.451	135.575	339.834	272.526

- (a) Valores de depreciações estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 377 (em 31 de março de 2021 R\$ 213) na Controladora e R\$ 619 (R\$ 293 em 31 de março 2021) no Consolidado.

b. Despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Salários e adicionais	5.501	6.890	14.451	15.122
Serviços de terceiros	2.474	2.119	3.574	2.455
Manutenção e conservação	964	493	1.033	502
Impostos e taxas	145	742	157	935
Depreciações e amortizações	1.113	161	2.866	819
Despesas de viagens	121	451	193	503
Depreciação de ativos de direito de uso	262	-	262	-
Provisão para contingências trabalhistas	-	99	967	-
Aluguéis	198	320	206	337
Outros	1.025	943	1.134	1.048
	11.803	12.218	24.843	22.977
Despesas administrativas	9.537	10.313	18.109	18.171
Despesas de vendas	2.266	1.905	6.734	4.806
	11.803	12.218	24.843	22.977

32 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas	7.099	976	8.329	10.217
Venda de sucata	166	68	425	
Venda de imobilizado	5.582	908	6.553	10.217
Ganho de redução de preço na aquisição de controladas (a)	1.351	-	1.351	-
Despesas	(4.067)	(422)	(4.172)	(6.683)
Custo de venda de imobilizado	(3.965)	(422)	(3.967)	(6.683)
Bens de pequeno valor	(72)	-	(72)	-
Outros	(6)	-	(109)	-
	3.056	554	4.181	3.534

(a) Ver nota explicativa 23

33 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	-	870	-	2.050
Receitas de aplicações financeiras	831	233	866	252
Descontos auferidos	48	141	134	246
Encargos de recebimentos em atraso	-	6	205	212
Atualização de créditos tributários	298	-	635	-
	1.177	1.250	1.840	2.760
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(8.377)	(3.839)	(8.744)	(4.262)
Juros de arrendamentos (a)	(1.381)	(336)	(3.072)	(1.303)
Juros sobre aquisição de investidas	(2.482)	(1.272)	(2.482)	(1.272)
Juros debêntures	(7.935)	(1.598)	(7.935)	(1.598)
Variações cambiais passivas	(917)	(835)	(892)	(1.456)
Taxa administração de consórcios	(79)	(512)	(79)	(567)
Despesas bancárias	(204)	(92)	(476)	(365)
Juros de parcelamentos	(5)	(127)	(5)	(127)
Encargos de pagamentos em atraso	(143)	(30)	(253)	(34)
Descontos concedidos	(12)	(2)	(128)	(34)
	(21.535)	(8.643)	(24.066)	(11.018)
Resultado financeiro líquido	(20.358)	(7.393)	(22.226)	(8.258)

(a) Juros de arrendamentos estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS na controladora no valor de R\$ 91 (R\$ 25 em 31 de março de 2021) e no consolidado R\$ 207 (R\$ 16 em 31 de março de 2021).

34 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2022 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Contas a receber - Translovato	1.774	6.814
Contas a receber -Translag	64	876
Contas a receber - Diálogo	356	739
Contas a receber -Transeich Assessoria	27	25
	2.221	8.454
Ativo circulante		
Mútuo - Translag Transportes	8.269	3.253
Mútuo - Diálogo Logística	-	369
	8.269	3.622
Passivo circulante		
Mútuo - Translovato	17.988	15.785
Mútuo - Transeich Assessoria	15.072	7.529
Mútuo - Diálogo	2.445	-
	35.505	23.314

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes sem a incidência de juros, e devem ser liquidados até 31 de dezembro de 2022 conforme contrato firmado entre as partes. Nenhum dos saldos possui garantias.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração no trimestre findo em 31 de março de 2022, a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 2.111 (R\$ 2.031 em 31 de março de 2021).

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia. A cada 12 meses no cargo, os executivos adquirem o direito sobre 20% desta remuneração de longo prazo e, portanto, em 5 anos os executivos terão direito a 100% desta remuneração, que somente será paga após a ocorrência de um evento de liquidez.

Em 31 de março de 2022, o valor pro-rata provisionado é de R\$ 17.518 (R\$ 17.518 em 31 de dezembro de 2021). No caso da ocorrência do evento de liquidez antes de 5 anos do “vesting”, no qual ocorra mudança do acionista controlador da Companhia, os executivos terão o direito de receber 100% da remuneração de longo prazo, no montante total de R\$ 21.796 (R\$ 21.796 em 31 de dezembro de 2021). Os valores foram estimados com base nos resultados realizados nos últimos 12 meses e premissas de mercado para avaliação da Companhia.

35 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, foram apresentadas pelo método indireto.

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- 1) No primeiro trimestre de 2022 foram incorporados os direitos de uso de arrendamento no valor de R\$ 31.108 (R\$ 102 no primeiro trimestre de 2021) na Controladora e R\$ 47.674 (R\$ 4.017 no primeiro trimestre de 2021) no Consolidado.
- 2) No primeiro trimestre de 2022 foram adquiridos ativos imobilizados com recursos provenientes de contemplação de consórcios no valor de R\$ 0 (R\$ 178 no primeiro trimestre de 2021) na Controladora e Consolidado.

36 Instrumentos financeiros

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022		31/03/2022	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	53.339	53.339	70.042	70.042
Contas a receber de clientes	156.035	156.035	293.226	293.226
Mútuo com partes relacionadas - Ativo	8.269	8.269	-	-
Passivos				
Fornecedores	39.313	39.313	85.029	85.029
Empréstimos e financiamentos	272.979	272.979	281.666	281.666
Debêntures	192.915	212.240	192.915	212.240
Arrendamentos	52.881	52.881	128.449	128.449
Contas a pagar por aquisição de controladas	68.564	68.564	68.564	68.564
Mútuo com partes relacionadas - Passivo	35.505	35.505	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021		31/12/2021	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	17.886	17.886	38.582	38.582
Contas a receber de clientes	151.170	151.170	285.294	285.294
Mútuo com partes relacionadas - Ativo	3.622	3.622	-	-
Passivos				
Fornecedores	40.933	40.933	93.228	93.228
Empréstimos e financiamentos	177.165	177.165	186.663	186.663
Debêntures	209.375	209.375	209.375	209.375
Arrendamentos	27.441	27.441	94.675	94.675
Contas a pagar por aquisição de controladas	74.923	74.923	74.923	74.923
Mútuo com partes relacionadas - Passivo	23.314	23.314	-	-

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e obrigações atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 9.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2022					
Empréstimos e financiamentos	89.326	124.431	142.826	2.219	358.802
Debêntures	199.877	-	-	-	199.877
Arrendamentos	17.532	21.051	17.124	766	56.476
Fornecedores	39.313	-	-	-	39.313
Obrigações fiscais e sociais	63.156	-	-	-	63.156
Contas a pagar por aquisição de controladas	33.404	-	35.160	-	68.564
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	95.221	95.221	32.242	-	222.684
Debêntures	88.761	80.674	84.034	-	253.469
Arrendamentos	11.002	11.222	1.432	10	23.666
Fornecedores	40.933	-	-	-	40.933
Obrigações fiscais e sociais	57.200	-	-	-	57.200
Contas a pagar por aquisição de controladas	38.868	-	36.055	-	74.923

Consolidado					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2022					
Empréstimos e financiamentos	100.697	127.546	142.826	2.219	373.288
Debêntures	199.877	-	-	-	199.877
Arrendamentos	35.119	55.324	51.434	766	142.643
Fornecedores	85.029	-	-	-	85.029
Obrigações fiscais e sociais	98.593	-	-	-	98.593
Contas a pagar por aquisição de controladas	33.404	-	35.160	-	68.564
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	92.066	78.611	78.388	-	249.065
Debêntures	15.022	15.000	5.872	-	35.894
Arrendamentos	26.715	17.696	11.533	11.077	67.022
Fornecedores	70.107	-	-	-	70.107
Obrigações fiscais e sociais	74.546	-	-	-	74.546
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.758	29.324	36.883	-	98.965

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Controladora				
	31/03/2022		31/12/2021	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	1.155	5.471	1.096	6.118
Trava contratual (i)	(1.089)	(5.159)	(1.096)	(6.118)
Exposição líquida	66	312	-	-
Consolidado				
	31/03/2022		31/12/2021	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	4.048	19.175	3.665	20.453
Trava contratual (i)	(1.938)	(10.813)	(2.026)	(11.309)
Passivo				
Comissões a pagar	(1.750)	(8.289)	(1.639)	(9.144)
Exposição líquida	360	73	-	-

(*) Considera a taxa de 4,7372 cotada em 31/03/2022.

(**) Considera a taxa de 5,5805 cotada em 31/12/2021.

(i) Refere-se a contratos de câmbio de contas a receber de unidades no exterior, cujas taxas já foram fixadas, porém a remessa de câmbio ainda não foi executada.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo demonstrado no primeiro quadro desta nota, que foram apurados considerando-se o nível 2 em sua mensuração.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar- São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Análise de sensibilidade

Risco de taxa de câmbio

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD em 31 de dezembro de 2021, não teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e não afetaria, de forma relevante, o patrimônio líquido e o resultado uma vez que a Companhia possui trava contratual de parcela relevante dos valores a receber em Dólar. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Assim, a exposição a riscos de taxa de câmbio é considerada baixa e esperada para não ter efeito relevante sobre o resultado da Companhia e suas controladas.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação de desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e contas a pagar da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data destas demonstrações financeiras.

Para Cenário I foi considerado um aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações, empréstimos e financiamentos e contas a pagar e para o Cenário II um aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 10,75%, conforme Ata da 245ª de reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 15 e 16 de março de 2022.

Exposição	Indexador	Risco	Valor base	Consolidado		
				Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI		59.918	7.040	8.800	10.561
Capital de giro	CDI		(281.666)	(33.096)	(41.370)	(49.644)
Debêntures	CDI		(195.791)	(23.005)	(28.757)	(34.508)
Contas a pagar por aquisição de controlada	CDI		(68.564)	(8.056)	(10.070)	(12.084)
			<u>(486.103)</u>	<u>(57.117)</u>	<u>(71.396)</u>	<u>(85.676)</u>
Impacto no resultado		Aumento do CDI			<u>(14.279)</u>	<u>(28.559)</u>

37 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 5.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando principalmente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (*Transportation Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionado e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

Período findo em 31 de março de 2022

	Dedicado s	TM	Total Segmento s	Corporativ o	Consolidad o
Receita líquida	128.965	225.216	354.181	-	354.181
Custo dos serviços prestados	(130.912)	(208.922)	(339.834)	-	(339.834)
Lucro bruto	(1.947)	16.294	14.347	-	14.347
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	(14)	(194)	(208)	(17.901)	(18.109)
Despesas com vendas	-	(2.923)	(2.923)	(3.811)	(6.734)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(651)	(344)	(995)	-	(995)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.711	(60)	2.651	1.530	4.181
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	99	12.773	12.872	(20.182)	(7.310)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(22.226)	(22.226)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	10.944	10.944
Lucro líquido (prejuízo) do período	99	12.773	12.872	(31.464)	(18.592)
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	22.226	22.226
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(10.944)	(10.944)
(+) Depreciação e amortização	12.543	9.544	22.087	3.135	25.222
(-) Ganho de redução de preço na aquisição de controladas	-	-	-	(1.351)	(1.351)
EBITDA (b)	12.642	22.317	34.959	(18.398)	16.561

Período findo em 31 de março de 2021

	Dedicado		Total		Consolidado
	s	TM	Segmentos	Corporativo	
Receita líquida	97.144	201.493	298.637	-	298.637
Custo dos serviços prestados	(90.313)	(182.213)	(272.526)	-	(272.526)
Lucro bruto	6.831	19.280	26.111	-	26.111
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	(112)	-	(112)	(18.059)	(18.171)
Despesas com vendas	-	-	-	(4.806)	(4.806)
Perda por redução ao valor recuperável	(54)	(756)	(810)	(72)	(882)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	51	979	1.030	2.504	3.534
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	6.716	19.503	26.219	(20.433)	5.786
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(8.258)	(8.258)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	1.658	1.658
Lucro líquido (prejuízo) do período	40.498	82.656	123.154	(95.507)	(814)
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	8.258	8.258
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(1.658)	(1.658)
(+) Depreciação e amortização	8.936	7.955	16.891	2.264	19.155
EBITDA (a)	49.434	90.611	140.045	(86.643)	24.941

- a) Despesas administrativas em 31 de março de 2022 incluindo R\$ 217 referente a despesas com M&A, (R\$ 584 em 31 de março de 2021).
- b) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

Informação geográfica

Receita por país

País	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Brasil	331.654	281.142
Exterior	22.528	17.495
Argentina	14.212	10.379
Chile	3.035	1.245
Paraguai	112	1.012
Uruguai	5.148	4.592
Bolívia	20	-
Peru	-	267
	354.181	298.637

Principais clientes

Em 31 de março de 2022, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram aproximadamente R\$ 93.355 da receita líquida total da Companhia. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC (63%) e parte no segmento TM (37%).

Em 31 de março de 2021, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram aproximadamente R\$ 78.208 da receita líquida total da Companhia. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC (56%), e parte no segmento TM (44%).

38 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

39 Eventos que podem impactar as demonstrações financeiras

39.a - Impactos COVID-19

Em razão da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que, de acordo com seu plano de enfrentamento a COVID-19, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos seus colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios. O Comitê de Crise da Companhia está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. A Companhia está avaliando o assunto também junto aos seus clientes, fornecedores e demais credores e até o momento não foram identificados impactos materiais para os seus negócios.

A Administração e o Comitê de Crise continuam a avaliar de forma permanente os possíveis impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, e tem implementado as medidas apropriadas para mitigação dos riscos identificados.

Até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias, a administração informa que não teve impactos materiais em suas operações por conta do COVID-Entretanto, considerando a exposição a riscos operacionais decorrentes de eventuais restrições legais futuras que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar que não haverá impactos nas operações ou se o resultado será afetado por reflexos futuros que a pandemia ainda poderá provocar.

39.b – Possíveis impactos relacionados ao conflito entre Rússia e Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022, por questões político-econômicas, a Rússia invadiu o território ucraniano e iniciou um confronto armado contra esta nação. A partir deste momento, os Governantes, empresários e toda população mundial passou a acompanhar o desenvolvimento deste conflito e, avaliar eventuais impactos econômicos desencadeados por estes países.

Nesse sentido, o conflito envolvendo a Federação Russa e a Ucrânia, por exemplo, traz como risco uma nova alta nos preços do petróleo e do gás natural, ocorrendo simultaneamente a possível valorização do dólar, o que causaria ainda mais pressão inflacionária e poderia dificultar a retomada econômica brasileira.

Eventuais aumentos do preço do diesel podem trazer dificuldades para a Companhia em repassar tais aumentos para seus clientes, o que poderá impactar negativamente os resultados.

A Administração avalia de forma constante o desdobramento do assunto com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações.

40 Eventos subsequentes**a) Não distribuição de dividendos mínimos obrigatórios**

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2022, os acionistas deliberam pela não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 2.856 e a transferência deste valor para a reserva de retenção de lucros.

b) Captação de recursos através da 3ª emissão de debêntures

Em 02 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de até R\$ 200 milhões com uma primeira integralização de R\$ 165 milhões realizada em 16 de maio de 2022, podendo ainda ocorrer uma segunda integralização de até R\$ 35 milhões. O prazo de vencimento é de até 4 (quatro) anos e 7 (sete meses) contados da data de emissão (“Debêntures”), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, em regime de garantia firme de colocação. As debêntures farão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um spread ou sobretaxa de 4,25% (quatro inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. Os recursos obtidos pela Emissora com a Emissão das Debêntures serão utilizados (i) no pagamento de custos e despesas relativos à Emissão, (ii) no pré-pagamento integral das Debêntures da 2ª Emissão, com a finalidade de alongar seu passivo financeiro, por meio da realização de resgate antecipado total das Debêntures da 2ª Emissão com seu consequente cancelamento, e (iii) o saldo será utilizado no curso normal dos negócios da Emissora.

A referida emissão prevê um covenant financeiro onde a razão da dívida líquida pelo EBITDA não poderá ser maior que 3,5 vezes a ser apurado semestralmente, sendo a primeira apuração com base nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

c) Resgate antecipado facultativo total da 2ª emissão de debêntures

Nos termos da cláusula 6.19 da escritura da 2ª emissão de debentures, a Companhia notificou no dia 11 de maio de 2022 o agente fiduciário e os debenturistas sobre a sua decisão de efetuar o resgate antecipado facultativo total das debêntures. Na data de 16 de maio de 2022 foi realizado o resgate antecipado total da 2ª emissão de debêntures, através do pagamento de R\$ 193.959.

São José dos Pinhais, 16 de maio de 2022 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 1º Trimestre de 2022 (1T22).

Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 1º Trimestre de 2021 (1T21).

Mensagem da Administração

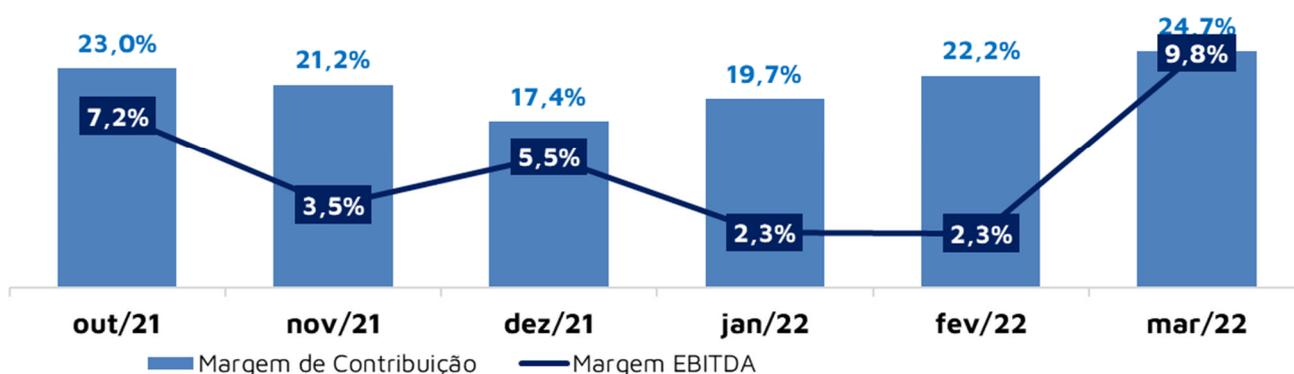
Em um período de alta da inflação de custos, a BBM alcança receitas recordes, amplia negócios estratégicos para a economia brasileira e inicia o processo de recuperação de margens

O desempenho alcançado no 1º trimestre é resultado da resiliência e capacidade de execução da BBM. Diante de um cenário ainda desafiador para todo o setor logístico neste início de ano, marcado pela alta da inflação (com forte aumento dos custos de combustível), agimos para recompor margens, corrigindo preços e buscando iniciativas para aumentar a eficiência e reduzir custos.

No 1º trimestre de 2022, a companhia registrou uma receita operacional bruta de R\$ 423 milhões, um crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de volume e ao repasse da inflação nos preços.

As negociações de recomposição de preços, com repasses de reajustes de diesel e outros custos, evoluíram em todas as áreas, atingindo 90% da base da carteira de clientes. Os impactos positivos da iniciativa nos resultados começaram a ser sentidos principalmente a partir do final do trimestre, com a recuperação de margens após expressiva inflação de custos, em especial o aumento de 47% no decorrer de 2021 e de 18 % no primeiro trimestre de 2022.¹

Evolução da margem de contribuição e margem EBITDA



A despeito desse cenário, a BBM continuou expandindo as operações e avançando com projetos estratégicos de forma consistente, o que resultou em crescimento e recordes de receita. Novos

¹ Fonte: ANP – Relatório de preços de distribuição de combustíveis – Dados consolidados Brasil, período de jan/21 a mar/21

contratos e acordos comerciais levaram a um recorde receita no 1º trimestre do ano. Os destaques foram negócios fechados em produtos estratégicos nas operações de carga lotação (FTL)/Intermodal, Rodoviário Internacional, LTL e e-commerce.

A BBM vem intensificado investimentos em tecnologia, pesquisas operacionais, processos e qualidade como bases para o crescimento sustentável de suas operações. Uma das iniciativas é o lançamento do Programa de Fidelidade para Agregados, que representa um avanço na oferta de benefícios e convênios com novos fornecedores de insumos para nossos parceiros.

Programa de Fidelidade, tecnologia da informação e transformação digital

Lançado no final de 2021, o Programa de Fidelidade para Agregados segue em constante expansão. Avançamos na oferta de benefícios e convênios com novos fornecedores de insumos, o que garante acesso dos agregados da BBM a uma rede de apoio com capilaridade e competitividade, usufruindo da escalabilidade de volume para adquirir, por exemplo, pneus para seus cavalos mecânicos.

A Plataforma Digital segue evoluindo. Nesse trimestre implantamos o módulo Marketplace da Plataforma na unidade de São Paulo, o qual é responsável pela entrada de demanda, integração do cadastro de clientes e as informações de demandas e notas fiscais eletrônicas que são repassadas ao TMS (*Transportation Management System*). Com a homologação dessa ferramenta prevista para o início de 2023, pretende-se digitalizar toda a cadeia da demanda à liberação do veículo, gerando maior produtividade para a operação.

Contrato da DCC F&A com maior produtora e exportadora de papéis do país

A divisão de Contratos Dedicados Florestal e Agro (DCC F&A) fechou dois acordos com a maior produtora e exportadora de papéis do país, sendo um deles para transporte rodoviário de longas distâncias e florestal de toras de madeira das áreas florestais e pátios externos para as fábricas e clientes, e o outro para carregamento de madeira e apoio ao transporte florestal. Com prazos de vigência de 6 (seis) anos e possibilidade de renovação, tais contratos envolverão uma movimentação mensal acima de 400.000 toneladas, o que, aos preços atuais, gerará uma receita próxima de R\$ 1 bilhão no período previsto para o contrato.

A BBM Logística finalizou a renovação da frota na unidade de Butiá, Operação Florestal no Rio Grande do Sul, que deverá trazer maior eficiência operacional e menores custos para os próximos períodos.

DCC Industry em expansão no Nordeste e Paulínia (SP)

A divisão DCC Industry registrou, no 1º trimestre, crescimento de 25,0% em relação ao mesmo período de 2021. A expansão das operações de gases em São Luis (MA), que se soma à unidade de Imperatriz (MA) como parte da estratégia de ampliação de negócios no Nordeste. Destaque também para a expansão da operação de Paulínia (SP), que agora conta com mais 15 novos cavalos mecânicos 6x2 para atendimento ao segmento químico.

Pesquisa Operacional, Processos e Qualidade

Foi desenvolvida uma solução para apoio em simulações de demandas no FTL, com objetivo de otimizar ocupação dos veículos. Em fevereiro, também foi finalizado e testado o Protótipo do Otimizador LTL, com primeira implantação na BBM em março e traz como resultados, maior velocidade às implantações dos sistemas de otimização previstos para 2022.

Destacamos dez projetos estratégicos para transformação com base no método Lean Six Sigma, que tem como objetivo reduzir custos e tempos, melhoria do fluxo de valor e aumento da satisfação do cliente.

Recursos Humanos e ESG

Início do programa Empresa Cidadã que prolonga da licença maternidade e paternidade, valorizando o bem-estar dos nossos colaboradores.

M&A segue na estratégia da BBM

Ao longo do 1º trimestre de 2022, mais de 30 transações foram analisadas com foco em oportunidades que permitam ampliar nosso leque de soluções aos clientes. Continuamos avaliando potenciais aquisições que complementam o portfólio de serviços e abrangência geográfica, bem como acompanhando os desenvolvimentos do setor para definir o melhor momento de concretizar novos negócios.

Posição financeira

Em linha com as melhores práticas de gestão e governança, a BBM monitora constantemente seus indicadores financeiros. Para um melhor equilíbrio na composição de capital, a BBM se prepara para sua terceira emissão de debêntures no montante de até R\$ 200 milhões, cujos recursos líquidos serão destinados principalmente ao pagamento das debêntures simples da 2ª emissão da Companhia, com finalidade de alongar seu passivo financeiro, além de utilizar o saldo restante no curso normal dos negócios da Companhia.

André Prado, CEO da BBM Logística.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2022; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2022.

São José dos Pinhais, 16 de maio de 2022.

DocuSigned by:
André Alarcon de Almeida Prado
F737DABB85CF418...

ANDRÉ ALARCON DE ALMEIDA PRADO

Diretor Presidente

DocuSigned by:
Marco Antonio de Modesti
D03E66B2FAD347A...

MARCO ANTONIO DE MODESTI

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores